

Partidos iniciam a escolha dos líderes

Celson Franco

A disputa que se estabeleceu dentro dos partidos que compõem a base de sustentação do governo na Câmara está adiando a definição dos líderes de bancadas, o que só deverá acontecer a partir da próxima semana.

No maior partido do Congresso — o PMDB — a liderança é disputada na Câmara e no Senado, onde o senador José Fogaça (RS) corria sozinho e, agora, enfrenta a concorrência do ex-governador do Pará, Jader Barbalho.

Barbalho é um dos cabos eleitorais do senador José Sarney, candidato à presidência do Senado Federal, em disputa com o senador eleito Íris Rezende (GO) e com o senador Pedro Simon (RS).

Time — O PSDB e o PFL já escolheram os seus líderes no Senado. Os tucanos serão conduzidos pelo senador eleito Sérgio Machado (CE), cuja tarefa principal, segundo ele próprio, é fazer sua bancada atuar como um time, em conjunto com o governo.

“A era do eu sozinho acabou”,

decreta o novo líder tucano, que só tomará posse no dia 1º do mês que vem.

Na Câmara, a disputa dentro do PSDB se dá entre os paulistas Franco Montoro, ex-governador do estado, e José Aníbal, mais ligado ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

Os tucanos não querem briga interna, e buscam um acordo entre Montoro e Aníbal, com quem deverá ficar a liderança. O ex-governador receberia um prêmio de consolação — provavelmente a presidência da Comissão de Relações Exteriores.

Inocêncio —

Entre os pefehistas, estava praticamente acertado que o atual presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PE), ocuparia a liderança no lugar de Luís Eduardo Magalhães (BA) — futuro presidente da Câmara dos Deputados.

O deputado Humberto Souto (PFL-MG), contudo, se apresentou para a disputa. É um nome forte. Souto já foi líder do partido e líder do governo Collor. Tem fortes ligações com o ex-governador da Bahia e senador Antônio Carlos Magalhães.

“A era do eu sozinho acabou”

Senador Sérgio Machado